

LEGAL OPERATIONS COMO ELO ENTRE O PRESENTE E UM FUTURO ESTRUTURADO NA SAÚDE MENTAL PARA O JURÍDICO: COMO A ÁREA PODE AJUDAR NA TRANSFORMAÇÃO JURÍDICA QUE QUEREMOS PARA O ECOSISTEMA

Legal Operations as a link between the present and a future structured on mental health for Legal: How the area can help in the legal transformation we want for the ecosystem

Guilherme Tocci¹

Paulo Samico²

ÁREA: Direito e Tecnologia.

RESUMO: O presente artigo aborda a crescente relevância da saúde mental no ecossistema jurídico, com base no relatório “Justiça em Números 2023” e com uma perspectiva para uma transformação crescente de diferentes inovações na área, sejam elas tecnológicas ou não. A análise destaca as preocupações contemporâneas relacionadas ao bem-estar mental dos profissionais do setor jurídico e propõe a adoção de Legal Operations como uma área e mentalidade estratégica para abordar essas questões – ou seja, impacto em cultura. Ao discutir diferentes pilares de Legal Operations, como “Treinamento e Desenvolvimento”, “Gestão do Conhecimento”, “Governança da Informação”, “Operações Práticas”, “Tecnologia” e “Planejamento Estratégico”, o artigo sugere que uma abordagem holística,

¹ Guilherme Tocci. Candidato ao MBA pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) e formado em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Gerente Sênior Global de Legal Operations na Gympass. E-mail: tocci.salcedo@gmail.com.

² Paulo Samico. Pós-graduado em Processo Civil e em Direito Regulatório pela UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) e formado em Direito pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Legal Manager - Business Support & Open Innovation na Mondelêz Brasil. E-mail: paulo.samico@gmail.com.

focada na gestão de pessoas, processos e tecnologia, pode contribuir significativamente para a promoção da saúde mental. Além disso, destaca-se que organizações exponenciais estão reconhecendo e investindo em Legal Operations para maximizar seu impacto e eficácia. A conclusão reitera a necessidade de uma integração harmoniosa entre os avanços tecnológicos e o bem-estar humano no setor jurídico.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Criatividade. Inovação. Legal Operations. Gestão.

ABSTRACT: This article addresses the rising importance of mental health in the legal ecosystem, drawing from the “Justice in Numbers 2023” report and looking towards a growing transformation of various innovations in the field, whether technological or not. The analysis underscores contemporary concerns about the mental wellbeing of legal professionals and advocates for the adoption of Legal Operations as both a strategic domain and mindset to address these challenges – in other words, impact on culture. Delving into various pillars of Legal Operations, such as “Training and Development,” “Knowledge Management,” “Information Governance,” “Practice Operations,” “Technology,” and “Strategic Planning,” the article suggests that a holistic approach, centered on the management of people, processes, and technology, can significantly advance mental health promotion. Moreover, it emphasizes that exponential organizations are recognizing and investing in Legal Operations to maximize their impact and effectiveness. The conclusion underscores the need for a harmonious integration between technological advancements and human well-being in the legal sector.

KEYWORDS: Mental health. Creativity. Innovation. Legal Operations. Business Management.

SUMÁRIO: 1. Introdução. 2. O relatório Justiça em Números 2023 e alguns dados da Justiça do Trabalho. 3. A saúde mental em jogo 4. Legal Operations como ferramenta pela busca da saúde mental. 4.1. Gestão de pessoas – Pilar “Treinamento e Desenvolvimento”. 4.2. Gestão de projetos – Pilares “Gestão do Conhecimento” e “Governança da Informação”.

4.3. Gestão de tecnologia – Pilares “Operações Práticas”, “Tecnologia” e “Planejamento Estratégico”. 5. Organizações Exponenciais investem em Legal Operations. 6. Conclusão. 7. Referências

1. INTRODUÇÃO

Legal Operations – *Legal Ops* ou operações legais – é a área considerada³ porta de entrada para inovação, eficiência e a rota para sintonizar o mundo jurídico com as melhores práticas criativas e inspiradoras. Equipes que tem por objetivo construir um time jurídico mais assertivo e com êxito em suas metas, possuem alguém de olho em Legal Ops porque⁴ “garante que os processos sejam iniciados e concluídos com sucesso, por meio de mapeamento de *workflows*, melhoria de processos, garantia de eficiência e eficácia.

Iniciamos o artigo para esta renomada revista com essa curta definição para que possamos explorar ao máximo como Legal Ops pode de fato ser uma ligação forte e resistente para conectar o nosso presente – ansioso, altamente litigioso e complexo – com uma realidade onde a saúde mental não seja mais o privilégio de poucos profissionais jurídicos.

Primeiramente, é necessário fazermos uma leitura da sociedade atual, a de 2023. Segundo o Datafolha⁵, cerca de um terço dos brasileiros dizem ter problemas de ansiedade, sono e alimentação. Ou seja, independentemente da profissão, histórico de vida ou ocupação, de cada dez cidadãos, três estão precisando de ajuda. A pior faixa etária é a entre 16 e 24 anos. Afunilando para a advocacia, os dados não melhoram. Em uma pesquisa realizada pela consultoria mental Bee Touch, 31% dos advogados participantes⁶ apontaram a utilização de antidepressivos e ansiolíticos.

Infelizmente não conseguimos encontrar dados consistentes de uma pesquisa mais abrangente do setor jurídico. Sabemos que algo assim seria valioso

³ TOCCI, Guilherme et al. *Legal Operations: como começar. Legal Ops: do surgimento da área ao conceito de “porta de entrada para a inovação”*. Paulo Samico. Editora Saraivajur. 2023. Edição 1. São Paulo. Pág. 8.

⁴ TOCCI, Guilherme et al. *Legal Operations: como começar. Ops: novidade apenas para Legal*. Guilherme Tocci. Editora Saraivajur. 2023. Edição 1. São Paulo. Pág. 10.

⁵ Datafolha: um terço dos brasileiros diz ter ansiedade, problemas com sono e alimentação. Disponível em <https://g1.globo.com/saude/noticia/2023/08/19/datafolha-um-terco-dos-brasileiros-diz-ter-ansiedade-problemas-com-sono-e-alimentacao.ghtml?utm_source=thenewscc&utm_medium=email&utm_campaign=referral#>>. Acesso em 02/09/2023.

⁶ A prevalência do estresse e da angústia na advocacia. Disponível em <<https://analise.com/dna/artigos/12047>>. Acesso em 02/09/2023.

justamente porque o setor não é feito somente de advogados: os detentores da carteira da Ordem dos Advogados do Brasil são um pilar importante do sistema jurídico nacional, mas não estão sozinhos – eles são acompanhados por administradores, contadores, engenheiros de dados, designers, juízes, serventuários e outros inúmeros profissionais que de alguma forma ajudam a prestação jurisdicional acontecer.

Pela falta da leitura de dados de um estudo mais completo, podemos partir do pressuposto que o estresse psicológico, a depressão, a angústia, a desvalorização e toda a sorte de fatores que levam ao *burnout*, síndrome do esgotamento profissional recentemente reconhecida⁷ como doença do trabalho pela Organização Mundial da Saúde (OMS), também estão presentes na rotina dos “profissionais satélite” da advocacia. E é justamente com o apoio deles que o jogo pode virar, como comentaremos em alguns parágrafos mais adiante.

2. O RELATÓRIO JUSTIÇA EM NÚMEROS 2023 E ALGUNS DADOS DA JUSTIÇA DO TRABALHO

O relatório Justiça em Números⁸, realizado pelo Conselho Nacional de Justiça, apresenta dados impactantes. Com um número de ações que corresponde a um aumento de 10% da base do ano anterior, hoje o cenário jurídico nacional ostenta (sem qualquer orgulho) a alarmante quantidade de 63 milhões de ações judiciais. De acordo com os autores do estudo, o recorde, após a entrada de 31,5 milhões de novas demandas, é efeito da retomada dos níveis de ações judiciais observadas no período pré-Covid-19, bem como do aumento do acesso à Justiça. Somado ao fato de a cultura litigante brasileira ser um fator relevante para esse resultado, chegamos a um recorde inédito de contendas judiciais sem solução definitiva.

Para pagar a conta, a justiça do trabalho contabiliza a despesa total de mais de R\$ 20,3 bilhões de reais. Desse montante, 96,8% é para arcar com verbas de magistrados, servidores e demais atores da justiça trabalhista. São 3.614 juízes, que com o apoio de 38.358 servidores tocam mais de 5,2 milhões de ações (o total de ações em curso no país é de 81,4 milhões de casos). A justiça do trabalho é a 2ª seara mais custosa aos cofres públicos e marca o total de 18,6% da despesa

⁷ Síndrome de Burnout já é classificada como doença ocupacional. Disponível em <<https://j.pucsp.br/noticia/sindrome-de-burnout-ja-e-classificada-como-doenca-ocupacional>>. Acesso em 02/09/2023.

⁸ Acesse o relatório na íntegra diretamente do site do CNJ. Disponível em <<https://www.cnj.jus.br/pesquisas-judiciarias/justica-em-numeros/>>. Acesso em 02/09/2023.

total por segmento de justiça. Para fins de curiosidade, o gasto efetivo para o funcionamento do Poder Judiciário é de R\$ 94,4 bilhões, sendo que a despesa por habitante é de R\$ 439,28 e representa 1% do PIB.

Nós trouxemos esses dados para provocar a reflexão sobre como estamos caminhando enquanto sistema. Somente na justiça trabalhista, com 10% do total de processos ingressados, há uma concentração no assunto “rescisão do contrato de trabalho” – o maior quantitativo de casos novos do Poder Judiciário. Os outros assuntos que aparecem com frequência⁹ são: duração do trabalho, verbas remuneratórias, indenizatórias e benefícios, contrato individual de trabalho e responsabilidade civil do empregador.

Finalmente os dados judiciais passam a ser congregados em um *dashboard*. A partir de 2023, o Relatório Justiça em Números, a partir de 2023, passa a estar integralmente disponibilizado na versão web, com painel interativo. Disponível no link <https://justica-em-numeros.cnj.jus.br/>, a consulta dinâmica das informações é permitida de forma customizada e livre, com acesso à base de dados e em integral consonância com a política de dados abertos do CNJ:



E é aqui que passamos a conectar uma justiça sedenta por mudança com a necessidade de uma análise atenta dos dados e um apelo pela busca prioritária à saúde mental nesse contexto de transformação digital.

⁹ Aparecem tanto nos dados gerais quanto por instância.

3. A SAÚDE MENTAL EM JOGO

Em janeiro deste ano, o Observatório de Segurança e Saúde do Trabalho¹⁰, plataforma que utiliza diversas bases de dados públicos do país, divulgou que mais de 13 mil brasileiros tiveram como motivos para a concessão de benefícios previdenciários acidentários causas mentais e comportamentais, bem como nervosas. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)¹¹, em 2019, defendeu que 10,2% das pessoas com 18 anos ou mais receberam o diagnóstico de depressão. Os dados ficam piores quando checamos que o sistema de informação de óbitos aponta que o crescimento do suicídio anda lado a lado aos casos de adoecimento no trabalho: neste mesmo ano foram notificados 13 mil suicídios no país, sendo quase 12 mil casos em população de 14 a 65 anos. Destes, 10 mil casos ocorreram em pessoas em atividade de trabalho.

Estes indicadores lamentáveis podem estar conectados e se ajudando, de forma sistematizada, a piorar ainda mais a realidade do país. Desde aqueles relacionados ao Poder Judiciário, passando pela forma como podemos automatizar nossas atividades e tornar as tarefas ainda mais intelectuais, bem como a consequência dessa Justiça lenta, custosa e que poderia ser feita de forma mais assertiva... Precisamos dar um basta neste regresso.

Ainda que a utilização excessiva de novas tecnologias e redes sociais sejam diretamente associadas¹² a um aumento no caso de doenças mentais como depressão, ansiedade e estresse, é possível encontrar um antídoto no próprio veneno. E esse elixir, em times jurídicos, se chama Legal Ops.

4. LEGAL OPERATIONS COMO FERRAMENTA PELA BUSCA DA SAÚDE MENTAL

A área de Legal Ops combate o excesso de informação – a chamada “infodemia” –, e até mesmo ajuda a converter os dados em conhecimento, combinando mecanismos efetivos de controle de qualidade e acesso às tecnologias, preser-

¹⁰ Disponível em <<https://www.trt13.jus.br/informe-se/noticias/transtornos-mentais-sao-a-terceira-maior-cao-de-afastamento-do-trabalho-no-brasil>>. Acesso em 02/09/2023.

¹¹ Disponível em <<https://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/3001-sofrimento-psi-quico-no-ambiente-de-trabalho-pesquisadoras-apontam-situacao-epidemica-na-saude-mental-no-brasil>>. Acesso em 02/09/2023.

¹² Disponível em <<http://portal.sbpnet.org.br/noticias/saude=-mental-na-era-digital/#:~:text=Nos%20%C3%BAltimos%20anos%2C%20o%20uso,como%20depress%C3%A3o%2C%20ansiedade%20e%20estresse.>>. Acesso em 03/09/2023.

vando a saúde mental dos times jurídicos. Sim, essa é uma afirmação. Quando há uma pessoa ou um time dedicado à implantação de projetos, utilização de recursos tecnológicos e focado em questões que orbitam a atividade jurídica em si, é natural que o advogado e aqueles que exercem a atividade jurídica de fato tenham mais foco, concentração e tempo, tanto para lapidar melhor suas entregas quanto para investir em si.

Abaixo, compartilhamos algumas ideias de como isso é possível, com a ótica da mandala¹³ de 12 competências do CLOC (Corporate Legal Operations Consortium):

4.1. GESTÃO DE PESSOAS – PILAR “TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO”

- **Mindfulness:** o estado da consciência plena nos leva a ter foco e disciplina para o momento presente, combatendo fortemente a ansiedade e o constante temor “por aquilo que ainda não aconteceu” ou “por aquilo que pode ou não acontecer”. Legal Ops, em seu pilar “Treinamento e Desenvolvimento” pode ajudar a organizar um treinamento nesse sentido para o time.
- **Papéis e Responsabilidades:** elencar, dentro de um escritório ou em um Departamento Jurídico, todos os papéis e responsabilidades de cada cadeira é um trunfo de impacto para a saúde mental. As pessoas precisam saber o que é esperado delas, como podem ser proativas, como elas podem se aproveitar da habilidade de exceder expectativas, bem como devem ter a clareza sobre até onde elas podem ir. Um artigo publicado na *Frontiers in Psychology*¹⁴ destacou algumas características-chave de personalidade associadas à síndrome do impostor, uma enfermidade que leva uma pessoa a se sentir inferior e não tão competente enquanto de fato é. Mais uma vez, Legal Ops pode ajudar aqui, gerando impacto na promoção da saúde mental.
- **Gaps individuais e coletivos:** quando Legal Ops faz um bom mapeamento dos fluxos e consequentemente gestão das pessoas, observando suas fortalezas e áreas de oportunidade com base no desdobramento

¹³ Disponível em <https://cloc.org/wp-content/uploads/2018/12/CLOC_CCRM_2018.pdf>. Acesso em 04/10/2023.

¹⁴ Disponível em <<https://forbes.com.br/forbessaude/2023/08/10-sinais-de-que-voce-tem-sindrome-do-impostor/#:~:text=Pessoas%20com%20s%C3%ADndrome%20do%20impostor%20duvidam%20exageradamente%20de%20si%2C%20a,n%C3%A3o%20conseguir%20crescer%20com%20eles.>>. Acesso em 03/09/2023.

das atividades cotidianas, há o surgimento de uma importante fonte de informações para o desenvolvimento da organização. Legal Ops é capaz de ajudar sugerindo às lideranças que realizem treinamentos necessários para aperfeiçoamento de alguma habilidade e/ou competência que requer aprimoramento e melhoria.

Entendendo a abrangência dos pontos citados, a relação entre o diretor jurídico e o Legal Ops emerge como uma parceria estratégica inestimável. A capacidade do Legal Ops de proporcionar treinamentos focados, elucidar papéis e responsabilidades e identificar lacunas individuais e coletivas reforça uma operação jurídica mais orientada e eficaz. Quando o diretor jurídico se alinha com essas iniciativas, o resultado é um ambiente onde a clareza, a consciência situacional e o desenvolvimento contínuo prevalecem.

4.2. GESTÃO DE PROJETOS – PILARES “GESTÃO DO CONHECIMENTO” E “GOVERNANÇA DA INFORMAÇÃO”

- **Organização:** o estado da arte talvez não seja possível, mas chegar próximo disso é. No relatório “The social economy: unlocking value and productivity through social Technologies”, a McKinsey aponta¹⁵ que as pessoas gastam 1,8 hora todos os dias, ou seja, 9,3 horas por semana, em média, pesquisando e coletando informações. Imagina o impacto de produtividade – e por consequência, liberação de tempo para investimento em saúde mental – que uma área pode ter se todos utilizarem o mesmo método coletivo de organização, de modo a facilitar a busca pelo conhecimento?
- **Compartilhamento:** Legal Ops ajuda na promoção da cultura do compartilhamento. Guardar informações para si em uma era altamente colaborativa é o mesmo que prejudicar a organização. Utilizar um canal único geralmente ajuda, pois quando as informações estão espalhadas por grupos de chats corporativos, e-mail, WhatsApp e outros meios, os documentos, planilhas e slides ficam rapidamente obsoletos e desconectados de uma atualização contínua. Fomentar a cultura do compar-

¹⁵ Disponível em < https://www.mckinsey.com/~/media/mckinsey/industries/technology%20media%20and%20telecommunications/high%20tech/our%20insights/the%20social%20economy/mgi_the_social_economy_full_report.pdf>. Acesso em 03/09/2023.

tilhamento em uma base única, com uma lógica de organização, diminui as chances de isso acontecer.

- **Governança da Informação:** a pesquisa¹⁶ “A Comunicação da Governança nas Organizações no Brasil”, promovida pela ABERJE, revela que um dos maiores riscos de governança corporativa para as empresas entrevistadas está na falta de comunicação (59%) e de clareza (50%) na comunicação com seus públicos de interesse (*stakeholders*). Legal Ops pode suportar o desenvolvimento de uma estratégia de comunicação e um plano de implementação para garantir que todos os profissionais do escritório ou do Jurídico estejam cientes dos procedimentos e políticas, bem como pode também monitorar o acesso a todas as informações restritas, sensíveis e confidenciais. Isso diminui o estresse e ainda digitaliza o processo, já que é facilmente possível estabelecer as premissas de quem tem acesso a determinados arquivos no gerenciamento das informações.

Aplicações práticas para os exemplos compartilhados acima podem ser observadas em diversas áreas do Direito e em seus procedimentos cotidianos.

Um primeiro exemplo pode ser visto na implementação de *intranets* para o Jurídico usar entre a própria equipe e/ou compartilhar com seus clientes internos. As *intranets*, redes privadas dentro de uma organização, têm sido amplamente utilizadas por escritórios de advocacia e Departamentos Jurídicos de empresas. Elas permitem que informações sensíveis, como arquivos de frequente acesso, minutas de documentos e notas internas, sejam compartilhadas de maneira segura e restrita aos membros da equipe – ao mesmo tempo em que promovem uma colaboração mais eficiente entre os profissionais envolvidos.

Outra aplicação prática é o uso de “*shared drives*” ou *drives*/pastas compartilhadas. Estes são espaços de armazenamento virtual onde múltiplos usuários podem armazenar, acessar e editar documentos ao mesmo tempo. Para um advogado, por exemplo, isso pode ser extremamente útil ao trabalhar em casos colaborativos ou ao necessitar de revisões em documentos por colegas de equipe. Tais ferramentas também otimizam a gestão documental, evitando a multiplicação desnecessária de versões de um mesmo arquivo e promovendo a atualização em tempo real.

¹⁶ Disponível em < <https://www.aberje.com.br/pesquisa-revela-que-59-das-empresas-acreditam-que-maior-risco-de-comunicacao-e-na-falta-de-transparencia/>>. Acesso em 03/09/2023.

Por que essas aplicações são tão relevantes? No contexto de Legal Ops, a eficiência e otimização dos processos são cruciais. *Intranets* e *drives* compartilhados são aliados que se conectam diretamente à essa abordagem operacional. Nesse sentido, a adoção dessas tecnologias reforça o compromisso de Legal Ops em promover uma gestão jurídica mais ágil, integrada e alinhada às demandas do cenário jurídico em transformação.

4.3. GESTÃO DE TECNOLOGIA – PILARES “OPERAÇÕES PRÁTICAS”, “TECNOLOGIA” E “PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO”

- **Especializações:** de acordo com o futurista Ian Beacraft¹⁷, consultor e fundador da agência de estratégia Signal and Cipher, graças às tecnologias de inteligência artificial e automação, capazes de executar tarefas com mais eficiência que o ser humano, o futuro do mercado de trabalho pertence a quem tem habilidades variadas. Nunca um profissional generalista foi tão valorizado. Isso naturalmente estressa quem é especialista em um tema, com medos e anseios sobre o futuro de sua ocupação. Aqui, Legal Ops entra como o enaltecimento desses profissionais, pois generalistas dependem de especialistas altamente técnicos para aumentar a acurácia das entregas. Um bom projeto de Legal Design idealmente seria entregue por quem tem alguma formação técnica em design, por exemplo.
- **Entendimento do cenário macro:** entender o famoso “big picture”, assimilar como as metas individuais devem estar intercruzadas com as prioridades corporativas, assegurar como o planejamento estratégico do time jurídico está alinhado com os clientes e incorporar os valores institucionais nisso tudo... É possível sim. Legal Ops dá as cartas da vez e, de quebra, afasta o estresse psicológico de quem acha que “está sempre perdido no meio de tantas metas a cumprir”, sem um norte por onde começar.
- **Automatizar processos manuais repetitivos:** tudo que é repetitivo, consome tempo e pode ser facilmente feito por uma automação (simples ou robusta) ou qualquer outra ação que requer o ‘apertar de um botão’, precisa ser implementado por Legal Ops. Isso irá assegu-

¹⁷ Disponível em <<https://valor.globo.com/publicacoes/especiais/tecnologia-bancaria/noticia/2023/07/05/para-beacraft-generalistas-criativos-terao-mais-oportunidades.ghtml>>. Acesso em 03/09/2023.

rar que o colaborador tenha mais tempo para investir em atividades intelectuais estratégicas e prevenir ocorrências de lesões por esforço repetitivo ou distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. O famoso “copia e cola” tem um custo altíssimo e essas duas doenças são as que mais acometem trabalhadores brasileiros, de acordo com o Ministério da Saúde¹⁸. O papel das automações aqui não será de eliminar o trabalho dos advogados, mas sim de expandir a capacidade de atuação.

- **Tecnologia em prol da eficiência e da felicidade:** incorporar novas tecnologias para facilitar o dia a dia do time e, de quebra, pavimentar o caminho rumo à contínua excelência operacional é um dos papéis centrais de Legal Ops. Em muitos times essa missão é descentralizada, mas recomenda-se que ao menos o *roadmap* de criação e implementação das tecnologias seja feito em parceria com Ops, justamente por ser uma área que tem a visibilidade “do todo”. Equipes mais tecnológicas são mais felizes. A Universidade da Califórnia promoveu¹⁹ um estudo para demonstrar que um trabalhador feliz é, em média, 31% mais produtivo, três vezes mais criativo e vende 37% a mais em comparação com outros.

Legal Ops ajuda a cultivar um ambiente mais saudável, do ponto de vista de saúde mental? É possível ser feliz no trabalho, em um ambiente cada vez mais tecnológico e robotizado? Como ser protagonista na agenda de transformação no judiciário brasileiro, de modo a combater os números expressivos (e tristes) que observamos neste artigo? Dependendo da perspectiva de análise, pode-se perceber que a tecnologia pode contribuir para tornar a experiência do indivíduo no trabalho positiva, se utilizada como meio e não como fim em si mesma.

E a definição e mensuração de felicidade não é algo fácil de se definir, fica um trecho que ajuda a ter uma percepção escrita sobre: “Em resumo, a felicidade é o produto da soma da química com a circunstância e com a atitude e tem maior relação com o contentamento com o que temos, do que com o que nos falta.”²⁰ Esse entendimento ressalta que valorizar o que temos agora e

¹⁸ Disponível em <<https://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/52793>>. Acesso em 03/09/2023.

¹⁹ Disponível em <<https://mittechreview.com.br/a-convergencia-possivel-entre-felicidade-e-tecnologia-no-ambiente-de-trabalho/>>. Acesso em 03/09/2023.

²⁰ Disponível em <<https://www.revistahsm.com.br/post/felicidade-trabalho-e-productividade>>. Acesso em 04/10/2023.

nossa atitude em relação às circunstâncias são componentes-chave para sentir a genuína felicidade.

Nessa mesma linha, é notável como algumas culturas têm abordagens distintas para avaliar o bem-estar e a felicidade de sua população. Por exemplo, ao invés de se concentrar unicamente no Produto Interno Bruto (PIB) como medida de sucesso, países como China, Nepal e Tibete adotaram o conceito de Felicidade Interna Bruta (FIB). O FIB avalia o bem-estar abrangente da população, considerando fatores como saúde mental, conservação ambiental, cultura e governança, em vez de se concentrar apenas no crescimento econômico.

Relacionando com o ambiente de trabalho e a era tecnológica em que vivemos, talvez a chave para cultivar a felicidade reside justamente nesse equilíbrio. Na realidade, até mesmo quando conversamos sobre toda a diferença entre criatividade e inovação, percebemos que a tecnologia é mais um acessório, um apoio e um viabilizador potente para atingirmos soluções mais eficientes com o objetivo que esperamos alcançar do que necessariamente o ponto central de qualquer tipo de meta. Equipes jurídicas maduras a enxergam desta forma.

Pinçando brevemente o pensamento de Austin Kleon, autor de livros ilustrados sobre criatividade na era digital, torna-se ainda mais evidente que a tecnologia por si só não é o motor propulsor das grandes mudanças. Para Kleon, possuir as ferramentas mais avançadas é apenas parte da equação; a verdadeira magia ocorre quando uma mente saudável e criativa emprega essas ferramentas para trazer ideias inovadoras à vida.

Nessa direção, é essencial entender que Legal Ops, bem como outras iniciativas tecnológicas, são maximizadas quando alavancadas pelo poder do pensamento humano. O valor intrínseco de um indivíduo não está apenas em sua capacidade de utilizar a tecnologia, mas na habilidade de interpretar, adaptar e criar a partir dela. Portanto, em qualquer discussão sobre avanço tecnológico, é vital que a ênfase permaneça na sinergia entre o ser humano e a máquina, garantindo que a tecnologia sirva como uma extensão das nossas capacidades e não como um substituto delas.

Para colher todos os benefícios que Legal Ops pode oferecer em prol da saúde mental – e todas as tecnologias, os ensinamentos e o conhecimento proporcionado pela área – as organizações devem transformar as suas estruturas, processos e culturas. Todas as dicas que compartilhamos aqui somente irão funcionar se as organizações abraçarem a causa (e o compromisso) de se prepararem desde já para o futuro do trabalho. As organizações precisam ser exponenciais.

5. ORGANIZAÇÕES EXPONENCIAIS INVESTEM EM LEGAL OPERATIONS

Não iremos nos aprofundar em como tornar uma organização exponencial com o apoio do Jurídico. Esse é um assunto mais complexo, que existe mais espaço para discussão, uma vez que organizações exponenciais²¹ são aquelas com o crescimento muito superior à média de mercado, em curto espaço de tempo. Essas empresas acumulam ganhos de forma crescente e acelerada, tal como na função exponencial. Seus dois principais diferenciais de uma empresa como essa são tanto sua capacidade de inovação (fazer diferente) quanto de escala (atender muitos clientes a custo baixo).

Organizações exponenciais têm o foco em eficiência, assim como Legal Operations. Convidamos²² o leitor a investigar sobre os Departamentos Jurídicos e os Escritórios de Advocacia do Brasil e do mundo estão lidando com essa nova área de apoio à gestão. com equipes mais abertas, que estruturam tomadas de decisão por meio da colaboração de modo a serem configuradas como não hierárquicas e, principalmente, sejam passíveis de criar uma cultura de confiança. Todo esse desenho não é uma utopia. Ele existe quando cultivamos a saúde mental nas nossas atividades.

6. CONCLUSÃO

Ao concluir este breve artigo, esperamos que o leitor, em última análise, também entenda que o poder das tecnologias depende da participação plena e entusiástica dos colaboradores, que são incentivados a pensar de forma diversa (atingindo a capacidade plena da diversidade de opinião e pensamento), que é atingida quando há o direcionamento de contratar grupos minoritários (etnia, orientação sexual, cultura, entre outros). Essas pessoas não podem ter medo de partilhar os seus pensamentos ao confiar que as suas contribuições serão respeitadas e seus pontos de vista serão contemplados.

²¹ Disponível em <<https://fia.com.br/blog/organizacoes-exponenciais/>>. Acesso em 03/09/2023.

²² Veja rankings nacionais e internacionais de confiança. Aqui no Brasil, recomendamos algumas listas como as publicadas pela Análise Editorial por meio do prêmio “Análise DNA+Fenalaw”, os Departamentos Jurídicos e Escritórios certificados pela Associação Brasileira de Lawtechs e Legaltechs (AB2L) e os ganhadores do Future Law Awards, respectivamente disponíveis em <<https://analise.com/noticias/escritorios-correm-para-se-inscrever-no-premio-analise-dna-fenalaw>>, <<https://ab2l.org.br/noticias/a-ab2l-certifica-os-departamentos-juridicos-mais-inovadores-do-brasil-com-o-selo-4-0/>> e <<https://www.futurelaw.com.br/flawards>>. Também é válido consultar os ganhadores dos melhores Departamentos Jurídicos determinadas categorias reconhecidas pela Law.com. Disponível em <<https://www.law.com/corpocounsel/2022/11/18/2022-best-legal-departments-find-out-who-won-which-awards/>>. Acesso em 03/09/2023.

Criar estas condições será muito mais desafiador do que implementar as próprias tecnologias, não tenham dúvidas. Mas quem foi que disse que seria fácil? A construção de uma sociedade mais justa, saudável mentalmente e de um mundo corporativo menos voraz depende de atrevimento e ousadia. E não poderíamos encerrar esse artigo de outra forma, que não utilizar as palavras de Guimarães Rosa para concordar com essa tese: “O que a vida quer da gente é coragem”.

7. REFERÊNCIAS

TOCCI, Guilherme et al. Legal Operations: como começar. Legal Ops: do surgimento da área ao conceito de “porta de entrada para a inovação”. Paulo Samico. Editora Saraivajur. 2023. Edição 1. São Paulo. Pág. 8.

TOCCI, Guilherme et al. Legal Operations: como começar. Ops: novidade apenas para Legal. Guilherme Tocci. Editora Saraivajur. 2023. Edição 1. São Paulo. Pág. 10.

Detafolha: um terço dos brasileiros diz ter ansiedade, problemas com sono e alimentação. Disponível em <https://g1.globo.com/saude/noticia/2023/08/19/datafolha-um-terco-dos-brasileiros-diz-ter-ansiedade-problemas-com-sono-e-alimentacao.ghtml?utm_source=the-newssc&utm_medium=email&utm_campaign=referral#>. Acesso em 02/09/2023.

A prevalência do estresse e da angústia na advocacia. Disponível em <<https://analise.com/dna/artigos/12047>>. Acesso em 02/09/2023.

Síndrome de Burnout já é classificada como doença ocupacional. Disponível em <<https://j.pucsp.br/noticia/sindrome-de-burnout-ja-e-classificada-como-doenca-ocupacional>>. Acesso em 02/09/2023.

Acesse o relatório na íntegra diretamente do site do CNJ. Disponível em <<https://www.cnj.jus.br/pesquisas-judiciarias/justica-em-numeros/>>. Acesso em 02/09/2023.

Disponível em <<https://www.trt13.jus.br/informe-se/noticias/transtornos-mentais-sao-a-terceira-maior-causa-de-afastamento-do-trabalho-no-brasil>>. Acesso em 02/09/2023.

Disponível em <<https://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/3001-sofrimento-psiquico-no-ambiente-de-trabalho-pesquisadoras-apontam-situacao-epidematica-na-saude-mental-no-brasil>>. Acesso em 02/09/2023.

Disponível em <<http://portal.sbpcnet.org.br/noticias/saude-mental-na-era-digital/#:~:text=Nos%20%C3%BAltimos%20anos%2C%20o%20uso,como%20depress%C3%A3o%2C%20ansiedade%20e%20estresse.>>. Acesso em 03/09/2023.

Disponível em <<https://forbes.com.br/forbessaude/2023/08/10-sinais-de-que-voce-tem-sindrome-do-impostor/#:~:text=Pessoas%20com%20s%C3%ADndrome%20do%20impostor%20duvidam%20exageradamente%20de%20si%2C%20a,n%C3%A3o%20conseguir%20crescer%20com%20eles.>>. Acesso em 03/09/2023.

Disponível em <https://cloc.org/wp-content/uploads/2018/12/CLOC_CCRM_2018.pdf>. Acesso em 04/10/2023.

Disponível em <https://www.mckinsey.com/~media/mckinsey/industries/technology%20media%20and%20telecommunications/high%20tech/our%20insights/the%20social%20economy/mgi_the_social_economy_full_report.pdf>. Acesso em 03/09/2023.

Disponível em <<https://www.aberje.com.br/pesquisa-revela-que-59-das-empresas-acreditam-que-maior-risco-de-comunicacao-e-na-falta-de-transparencia/>>. Acesso em 03/09/2023.

Disponível em <<https://valor.globo.com/publicacoes/especiais/tecnologia-bancaria/noticia/2023/07/05/para-beacraft-generalistas-criativos-terao-mais-oportunidades.ghtml>>. Acesso em 03/09/2023.

Disponível em <<https://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/52793>>. Acesso em 03/09/2023.

Disponível em <<https://mittechreview.com.br/a-convergencia-possivel-entre-felicidade-e-tecnologia-no-ambiente-de-trabalho/>>. Acesso em 03/09/2023.

Disponível em <<https://www.revistahsm.com.br/post/felicidade-trabalho-e-productividade>>. Acesso em 04/10/2023.

Disponível em <<https://fia.com.br/blog/organizacoes-exponenciais/>>. Acesso em 03/09/2023.

Submissão: 04. outubro.2023

Aprovação: 06. outubro.2023